

ENSINO VIRTUAL NA FORMAÇÃO DISCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MESTRADO PROFISSIONAL.

MARINHO, Christiane¹,

MONTEIRO, Magda²,

KIETZER, Kátia Simone³

MARQUES, Rosa⁴

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA), (christiane.marinhoto@aluno.uepa.br)

²Universidade do Estado do Pará (UEPA), (dramagdamonteiro@gmail.com)

³Universidade do Estado do Pará (UEPA), (katia.kietzer@uepa.br)

⁴Universidade do Estado do Pará (UEPA), (rosamarques.ped@hotmail.com)

Resumo

Este relato de experiência apresenta uma reflexão das percepções de discentes de um curso de mestrado profissional em ensino em saúde, sobre a utilização de estratégias *online* de ensino excepcionalmente durante a pandemia COVID-19, com discussões acerca de suas relações como o contexto da aprendizagem online, do papel do aluno e do professor no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** relatar a experiência do ensino online na formação do discente no ensino em saúde em um programa de mestrado profissional. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência, onde foram descritas as experiências vivenciadas por duas discentes de um programa de mestrado profissional de ensino em saúde, através das narrativas dos próprios sujeitos, construídas a partir das suas memórias referentes à experiência entre agosto de 2020 e maio de 2021. **Resultados:** A análise dos relatos culminou com a criação de duas categorias de discussão: relação interpessoal/interpares e estratégias inovadoras de ensino. O programa de mestrado profissional se utilizou de estratégias promotoras de participação ativa dos alunos, por meio de recursos metodológicos e ferramentas virtuais de ensino com base em estratégias participativas, colaborativas e de gamificação. **Conclusão:** Para as mestrandas, as experiências vivenciadas tiveram papel essencial na formação profissional, visto que, as estratégias aplicadas foram promotoras de habilidades e competências para a prática pedagógica no ensino em saúde que vão além dos conhecimentos adquiridos na qualificação restrita ao ensino presencial.

Palavras-chave: Educação a Distância; Ensino; Saúde.

Área Temática: Inovações e Tecnologias no Ensino de Saúde e Educação em Saúde.

Modalidade: Resumo Expandido.

1 INTRODUÇÃO

Os impactos da pandemia da COVID-19, Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, levaram inúmeros países a desenvolverem ações de educação em caráter de excepcionalidade nos diferentes níveis educacionais. Dessa forma, a o ensino

virtual foi a possibilidade mais viável para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem e considerada uma alternativa para atenuar tais impactos (MARQUES e FRAGUAS, 2020).

Após autorização do ensino remoto emergencial (ERE) pelo Ministério da Educação (MEC) em caráter excepcional (BRASIL, 2020), diversas experiências com a implementação de novas estratégias pedagógicas por meio da modalidade on-line de ensino nas áreas da saúde vêm sendo realizadas no Brasil (MEDEIROS et al, 2021; SANTOS et al, 2020).

Frente a isso, Silva et al (2021) destacam a importância da valorização dos aprendizados provenientes do ensino emergencial a distância mesmo após a superação dos agravos à saúde pública da pandemia pela COVID-19, dado o potencial enriquecimento do ensino presencial através das inovações e tecnologia.

A proporção de crescimento do ensino *online* em transformado o cenário do ensino, ao passo em que se elevam as necessidades de investimento na formação de profissionais capacitados para intermediar esta proposta pedagógica, haja vista a necessidade de habilidades e competências que ultrapassam os conhecimentos adquiridos na qualificação para o ensino presencial (SOUZA, 2011).

O Curso de Mestrado Profissional em Ensino e Saúde na Amazônia teve suas atividades presenciais suspensas durante seis meses, período em que a pandemia acometeu vários docentes e discentes do curso. Nesse período havia uma expectativa quanto ao final da pandemia, todavia com o passar do tempo, constatou-se a pandemia se estenderia e desta forma, o coordenador do programa em reunião colegiada resolveu dar andamento as atividades de maneira remota.

É neste contexto que se justifica o interesse em promover o presente estudo, que buscou verificar a existência de vantagens no processo de aprendizagem dos discentes e possíveis lacunas de conhecimento durante as estratégias de ensino *online*. Sendo assim, a pesquisa objetivou relatar a experiência do ensino *online* na formação de discentes para o ensino em saúde no curso de mestrado profissional de Ensino em Saúde na Amazônia.

2 MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência no âmbito da formação docente no ensino em saúde. Para esse relato, foram descritas as experiências vivenciadas por duas discentes do Curso de Mestrado Profissional de Ensino em Saúde na Amazônia, o qual configura estratégia de produção de conhecimento e inovação a partir da

problematização das práticas envolvidas na formação de profissionais, especialmente no âmbito dos serviços de saúde.

A coleta de dados se fez através das narrativas dos próprios sujeitos, construídas a partir das suas memórias referentes à experiência como discentes do referido curso de mestrado entre agosto de 2020 e maio de 2021, período no qual, de maneira excepcional, este se utilizou de estratégias *online* de ensino devido no contexto da pandemia COVID-19.

A proposta deste relato de experiência atende a uma necessidade de expor as impressões das percepções vivenciadas pelas mestrandas, com discussões acerca de suas relações como o contexto virtual, do papel do aluno e do professor no processo de ensino-aprendizagem on-line. Para tanto, utilizou-se o método indutivo, cuja generalização deriva de observações de casos da realidade concreta e são elaboradas a partir de constatações particulares.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A instituição de ensino superior elegeu no período da pandemia de COVID 19 o aplicativo Whatsapp® repasse de informações de forma rápida e a plataforma Google Sala de aula como ferramenta de apoio no processo de ensino. O Google Sala de Aula (ou Google Classroom) é uma plataforma Learning Management System (LMS) gratuita e livre de anúncios que tem como objetivo apoiar professores em sala de aula, melhorando a qualidade do ensino e aprendizagem (DAUDT, 2015).

A apresentação deste relato culminou com a criação das seguintes categorias: relação interpessoal/interpares e estratégias inovadoras de ensino.

3.1 Relação interpessoal/interpares

Mesmo sem o ambiente de sala de aula as relações interpessoais se deram mediadas pela tecnologia. O primeiro contato se deu através de grupo do aplicativo de conversação Whatsapp® criado pelo programa de mestrado. Este foi utilizado como canal direto com o coordenador do programa para avisos e esclarecimento de dúvidas, o qual sempre demonstrou disponibilidade para o diálogo. Paralelamente a este, houve a formação de um grupo independente composto apenas de alunos, no qual dúvidas e anseios, naturais de qualquer modalidade de ensino, eram debatidas, favorecendo a colaboração mútua entre os discentes.

Segundo Bastos et al (2020), a comunicação entre os discentes e coordenadores mantida durante a pandemia através de redes sociais foi realizada de forma mais intensa que anteriormente. Isso teria favorecido grande fluxo de dados de forma assíncrona e mantido a comunicação durante o aprendizado híbrido.

As aulas virtuais por meio do Google meet®, na grande maioria das vezes, se deram de forma bastante interativa. Somado a isso, lançou-se mão de ferramentas virtuais de edição colaborativas como mural, lousa digital interativa, além de enquetes em tempo real. A presença colaborativa nas atividades virtuais foi essencial para a aprendizagem das mestrandas o que beneficia a interação no meio virtual. Para Coelho e Tedesco (2017) a proposta do ensino *online* pode se pautar na pela concepção de construção colaborativa do conhecimento, por meio da interação mediada pela tecnologia. Congruentes com essa perspectiva, a interação social e o senso de pertencimento no ensino *online* são considerados fatores essenciais para a construção colaborativa do conhecimento.

Atividades colaborativas favoreceram o diálogo entre discentes e docentes assim como entre discentes. Para Moreira, Henriques e Barros (2020) as estratégias de ensino propostas pelos docentes, as quais contaram com aulas dialogada, games, ferramentas virtuais colaborativas favorecem tanto o relacionamento interpessoal no ambiente virtual quanto a participação ativa nas atividades de aprendizagem.

O uso de atividades diferenciadas promove a integração e motivação dos alunos, isso beneficia a interação entre os alunos ao longo das aulas, abordando os conteúdos estudados entre si. Esta prática leva solução de questões conceituais e de aprendizado autorregulado, favorecido por pares e mediado pela tecnologia (CAVAIGNAC; GOUVEIA; REIS, 2019).

É possível afirmar que a tecnologia está dando um novo aspecto aos relacionamentos sociais influenciando nas formas de comunicação entre os discentes, ditando mudanças na forma de trocas de conhecimentos entre os sujeitos favorecendo as relações entre pares. Segundo Luz et al. (2020), a tecnologia é ferramenta facilitadora no contato social, pois é um instrumento capaz de romper as barreiras do distanciamento físico tornando o aprendizado e os relacionamentos intensos mesmo em tempos de Pandemia.

3.2 Estratégias inovadoras de ensino

A grande diversidade de estratégias e ferramentas on-line utilizadas durante as aulas, apesar de, em um primeiro momento, ter parecido representar um limitante pela novidade no manuseio, foram essenciais para o engajamento e aquisição de conhecimento pelos mestrandos.

As ferramentas tecnológicas tornaram as aulas virtuais interativas e dinâmicas facilitando a construção individual do conhecimento pelo discente. No contexto da Pandemia, é cada vez mais importante uso da tecnologia para a discussão de ideias em tempo real com a colaboração dos discentes nesta construção. Esse processo de aprendizagem combina

estratégias pedagógicas com ferramentas tecnológicas integradas, softwares e aplicações de ambientes virtuais que podem ser usadas para promover a aprendizagem (JOHNSON; CORAZZINI; SHAW, 2011).

Apesar de diversificadas, as estratégias de ensino propostas pelos docentes seguiram o padrão de estímulo a participação ativa. Após estudo prévio, realizaram-se os encontros que ocorreram por meio de aulas expositivas dialogadas e sala de aula invertida. Ferramentas colaborativas como Padlet®, Jamboard® e estratégias de gamificação por meio de Kahoot® também estimularam a demonstração de nosso conhecimento prévio sobre os diversos temas abordados, reforçando nossa autonomia na construção do próprio conhecimento.

Para Bastos et al (2020) o manejo das novas tecnologias facilitou o processo de enfrentamento do distanciamento social, sendo possível a ocorrência de trocas quanto ao manejo das ferramentas, de forma que, tantos os docentes estabeleceram trocas entre si, quantos os alunos, pois os que tinham maior domínio das ferramentas passavam o conhecimento aos que tinham menor domínio e estimulando a exploração de conhecimento prévio.

Dessa forma o uso desse recurso didático mediado pela tecnologia tem significado construído pelo momento histórico, por meio da experiência vivida pelo sujeito, passam a ter representações diferenciadas entre os discentes. Assim, promove-se uma reconstituição da situação de ensino viva, culminando em um espaço para reflexão, crítica e mudanças de paradigma.

4 CONCLUSÃO

Os resultados apresentados indicam que a participação nas atividades *online* como apoiadoras do processo de ensino e aprendizagem do curso de mestrado profissional contribuiu para uma interação social entre pares e configurou uma experiência impar acerca do uso de tecnologias, contribuindo de sobremaneira para incrementar nossas práticas de aprendizagem discente no ensino em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº. 343, de 17 de março de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.** Brasília: Diário Oficial da União; 18 mar 2020.

SANTOS, B. M. et al. **Educação Médica durante a Pandemia da Covid-19: uma Revisão de Escopo.** Revista Brasileira de Educação Médica, v. 44, n. suppl 1, 2020.

MEDEIROS, A.A. et al. **Análise do ensino em fisioterapia no Brasil durante a pandemia de COVID-19.** Fisioter. Mov. v. 34, 2021.

SILVA, C.M. et al. **Pandemia da COVID-19, ensino emergencial a distância e Nursing Now: desafios à formação em enfermagem.** Rev. Gaúcha Enferm. v. 42, 2021.

SOUZA, R.H.S.; LAROCCA L.M. e MEDEIROS A.R.P. **Capacitação em Educação a Distância: reflexões de um cursista.** Cogitare Enferm. Out/Dez; v. 16, n.4, p.745-748, 2011.

DAUDT, L. **6 Ferramentas do Google Sala de Aula que Vão Incrementar Sua Aula. 2015**
<https://www.qinetwork.com.br/6-ferramentas-do-google-sala-de-aula-que-vaio-incrementar-sua-aula/>

_____. Diário Oficial da União. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

COELHO, W.G.; TEDESCO, P.C. **A percepção do outro no ambiente virtual de aprendizagem: presença social e suas implicações para Educação a Distância.** Revista Brasileira de Educação. 2017.

MOREIRA, J.A. et al. **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia.** Editora: Universidade Nove de Julho. 2020

JOHNSON, C. M.; CORAZZINI, K.; SHAW, R. **Assessing the Feasibility of Using Virtual Environments in Distance Education.** Knowledge Management & E-Learning: An International Journal, Vol.3, No.1. 2011.

CAVAIGNAC, S.; GOUVEIA, L.B.; REIS, P. **Uso do Kahoot e de Estratégia de Gamificação no Ensino Superior: Relato de Experiência da Aplicação do Peer Instruction como Metodologia de Ensino.** v. 13, n. 3. 2019.

BASTOS, M.C. et al; **Ensino remoto emergencial na graduação em enfermagem: relato de experiência na covid-19.** Revista Mineira de Enfermagem, Salvador. 2020

PALACIOS, M. A.; TAKENAMY, I. **Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde.** Revista Vida em Debate. v.8. 2020.

LUZ, A.C.; JÚNIOR, M.A.; ENETÉRIO, N.G. **Tecnologia, Ambiente Virtual e Relacionamentos Interpessoais na Contemporaneidade.** Centro Universitário de Anápolis, 2020.

JUNIOR, V.; MONTEIRO, J.C. **Educação e COVID-19: As Tecnologias Digitais Mediando a Aprendizagem em Tempos de Pandemia.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. v. 2. 2020.